

DIGITE SEU EMAIL E RECEBA NOTÍCIAS

OK

IDIOMA



0



Aimorés, MG - Brasil | 07/04/2016 - Bom dia!



Home

Quem somos (-)

O que fazemos (-)

Informações (-)

Como participar (-)

Irregularidades (-)

Loja Virtual

Notícias

Press Releases

Demonstrativos Financeiros

Galeria de Vídeos

Galeria de Downloads

Projetos à vista

Fale Conosco

Últimas Notícias

Busca:

NOVO AMBIENTE

Instituto Terra inicia proteção de 1.000 nascentes do Rio Manhuaçu

Autor: Comunicação - 01/03/2016

A partir de um convênio celebrado com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Governo do Estado de Minas Gerais, o Instituto Terra vai iniciar em 2016 a recuperação de mais 1.000 nascentes da Bacia Hidrográfica do Rio Manhuaçu. Trata-se de mais um importante passo no sentido de promover a revitalização da bacia do Rio Doce a partir do Programa Olhos D'Água de proteção de nascentes.

A iniciativa também vai contemplar a instalação de fossas sépticas biodigestoras nas unidades rurais selecionadas, totalizando 500 produtores rurais e suas famílias diretamente beneficiados pelo projeto, e indiretamente toda a comunidade da região.

"Sofrendo há décadas com o desmatamento, a seca, a erosão e a poluição, a região da Bacia Hidrográfica do Rio Doce agora exige ações ainda mais emergenciais após a tragédia de Mariana. Atuar nos rios afluentes tornou-se primordial para resgatar o fluxo hídrico na bacia como um todo. Tornar a disponibilidade de água mais estável durante todas as estações do ano e melhorar a qualidade dessas águas depende da qualidade ambiental das nascentes e dos respectivos riachos e rios que se formam", observa Jaeder Lopes Vieira, gerente Ambiental do Instituto Terra.

As nascentes exercem um papel fundamental na formação e manutenção dos recursos hídricos. Cada olho d'água representa um sistema constituído por vegetação, solo, rochas e relevo, por onde se estabelece um fluxo que alimenta cursos d'água de maior porte e que se constituem importante fator de manutenção e incremento da fauna associada. Neste sentido, além de cercar a área ao redor da nascente, o Programa do Instituto Terra doa mudas de espécies nativas de Mata Atlântica para plantio ao redor do olho d'água - nas situações que exigem recomposição florestal - visando a proteção das áreas de preservação permanente (APPs), e assim garantindo a manutenção das condições hidrológicas na região.

Desde o momento da mobilização - para garantir a adesão ao Programa - o produtor rural passa a ter participação direta nas etapas do projeto, tornando-se parceiro estratégico do Instituto Terra. Recebe capacitação e assistência técnica para unir produção com conservação, com a devida gestão dos recursos hídricos.

Além disso, o Programa Olhos D'Água atua para ajudar a resolver outro problema que penaliza o Rio Doce, que é a poluição de suas águas pelo recebimento de esgoto não tratado - a falta de saneamento é uma realidade que ainda impera e afeta quase 80% da área rural da bacia.

Diante desse quadro, o Instituto Terra inseriu entre as ações do programa a instalação de fossas sépticas biodigestoras nas unidades rurais selecionadas. De fácil instalação e baixo custo, o modelo de fossa utilizada segue a tecnologia da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural - Embrapa, e trata o esgoto sanitário doméstico das propriedades, evitando a contaminação do lençol freático.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
WWW.INSTITUTOTERRA.ORG